

Cimeira UE-Balcãs Ocidentais

Declaração de Bruxelas, 18 de dezembro de 2024

Nós, dirigentes da União Europeia (UE) e dos seus Estados-Membros, em consulta com os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais, concluímos hoje o seguinte:

1. No contexto da mudança radical da situação geopolítica mundial, da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e do conflito no Médio Oriente, e no início de um ciclo com novos dirigentes da UE, a parceria estratégica entre a União Europeia e os Balcãs Ocidentais é mais importante do que nunca.
2. Partilhamos um futuro comum e enfrentamos desafios prementes que só juntos conseguiremos superar. Temos o dever para com os nossos cidadãos de construir um futuro de paz e prosperidade, fundado em princípios e valores partilhados e em interesses comuns.
3. O futuro dos Balcãs Ocidentais é na nossa União. Reiteramos uma vez mais o nosso pleno e inequívoco empenho na perspetiva de adesão dos Balcãs Ocidentais à União Europeia.
4. O alargamento é um investimento geoestratégico na paz, na segurança, na estabilidade e na prosperidade, conforme referido na Declaração de Granada. Há um novo dinamismo no processo de alargamento e são notáveis os progressos realizados desde a nossa última cimeira. A aceleração do processo de adesão, assente em reformas credíveis por parte dos parceiros, numa condicionalidade justa e rigorosa e no princípio do mérito próprio, é do nosso interesse mútuo.

5. A UE congratula-se com a determinação dos parceiros dos Balcãs Ocidentais em respeitar e empenhar-se a respeitar os valores e princípios europeus fundamentais, em consonância com o direito internacional, e com o apego reiterado ao primado da democracia, dos direitos e valores fundamentais e do Estado de direito. O Estado de direito, a liberdade de expressão, os meios de comunicação social independentes e pluralistas, a igualdade de género e o papel importante a desempenhar pela sociedade civil são cruciais para assegurar o bom funcionamento da democracia. A este respeito, as ações valerão mais do que as palavras, à medida que os parceiros se forem apropriando das reformas necessárias e as executarem, nomeadamente no domínio dos princípios fundamentais. A UE apela aos parceiros para que garantam os direitos e a igualdade de tratamento das pessoas pertencentes a minorias. Continuaremos a apoiar os esforços dos nossos parceiros na luta contra a criminalidade organizada e a corrupção.
6. O contexto geopolítico na Europa exige a unidade e a solidariedade de todos nós, no apoio firme à Ucrânia e na defesa da ordem internacional assente em regras. Estar ao lado da UE continua a ser um sinal claro da orientação estratégica dos nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais. A UE continuará a investir no multilateralismo e a cooperar com os parceiros para defender o direito internacional. A este respeito, louvamos os parceiros dos Balcãs Ocidentais que já estão plenamente alinhados pela PESC da UE e instamos os parceiros que ainda não o tenham feito a seguirem este exemplo. Sublinhamos a importância da plena aplicação e de uma melhor execução das medidas restritivas, bem como da prevenção da sua evasão. Congratulamo-nos com o empenhamento constante dos parceiros na política comum de segurança e defesa (PCSD) da UE, incluindo o contributo para as missões e operações da UE.
7. Temos de reforçar a nossa cooperação e as nossas parcerias estratégicas em matéria de gestão da migração, que se trata de um desafio e uma responsabilidade que partilhamos e de uma prioridade fundamental. Pese embora se reconheçam os progressos realizados, é necessário tomar mais medidas firmes para o alinhamento da política de vistos, o combate à introdução clandestina de migrantes e ao tráfico de seres humanos e a luta contra todas as formas de criminalidade grave e organizada. Comprometemo-nos a reforçar a nossa cooperação na luta contra o terrorismo e o extremismo violento.
8. A UE está empenhada em aproximar mais os Balcãs Ocidentais da UE já durante o processo de alargamento. Em diferentes domínios de intervenção já se deu início à integração gradual dos Balcãs Ocidentais, de uma forma reversível e baseada no mérito, preparando o terreno para a adesão e trazendo benefícios concretos aos cidadãos.

9. O plano de crescimento para os Balcãs Ocidentais tem potencial para duplicar o crescimento económico na região ao longo da próxima década. Acelerará a convergência socioeconómica entre os Balcãs Ocidentais e a UE, na condição de os parceiros executarem as reformas relacionadas com a UE. Louvamos cinco dos parceiros por terem elaborado e apresentado os respetivos programas de reformas, aprovados pela Comissão, que servirão de base à execução do plano de crescimento. Louvamos e felicitamos os parceiros que já aderiram ao Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA), o que reduzirá os custos das transações para as pessoas. Aguardamos com expectativa a adesão de outros em breve. Congratulamo-nos com os trabalhos conjuntos levados a cabo para a modernização de 11 pontos de passagem prioritários na região e incentivamos a sua continuação a um ritmo acelerado. A UE espera que os parceiros dos Balcãs Ocidentais façam avançar a integração económica regional por meio do mercado comum regional, que constitui um ponto de partida e uma condição prévia para uma integração mais estreita no mercado único da UE.
10. A UE continuará a apoiar os seus parceiros dos Balcãs Ocidentais para ajudar a atenuar o impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia nas suas economias, nas suas sociedades e na sua segurança. Continuaremos a prestar apoio através do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão, do Plano Económico e de Investimento, do pacote de apoio no domínio da energia e do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz.
11. A UE reafirma o seu empenho em continuar a desenvolver e reforçar o diálogo e a cooperação em matéria de segurança e defesa com os Balcãs Ocidentais. Congratulamo-nos com o facto de se ter chegado a acordo sobre **parcerias de segurança e defesa** com os primeiros parceiros este ano e o facto de o apoio do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz estar a reforçar a segurança e a resiliência na região. A UE continuará a apoiar a região a combater as ameaças híbridas e as ciberameaças, bem como a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, como as narrativas e a desinformação disseminadas pela Rússia sobre a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

12. A reconciliação, a cooperação regional inclusiva e as relações de boa vizinhança estão no cerne da União Europeia. A aplicação dos acordos internacionais num espírito de boa-fé e com resultados tangíveis, incluindo o Acordo de Prespa com a Grécia e o Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação com a Bulgária, é, pois, essencial. São necessários mais esforços decisivos a fim de promover a reconciliação e a estabilidade regional e de encontrar e implementar soluções definitivas, inclusivas e vinculativas para os diferendos e questões bilaterais e regionais que radicam na herança do passado entre os parceiros, em consonância com o direito internacional e os princípios estabelecidos, incluindo o Acordo sobre as Questões de Sucessão, bem como para os casos pendentes de pessoas desaparecidas e as questões relacionadas com crimes de guerra.
13. O facto de não se concretizar uma normalização das relações entre Pristina e Belgrado está a entravar ambos os parceiros. Os acordos alcançados no âmbito do Diálogo Belgrado-Pristina facilitado pela UE têm de ser aplicados, em especial o Acordo sobre a via para a normalização das relações entre o Kosovo e a Sérvia e o respetivo anexo. A UE recorda que uma condição prévia para prestação de apoio ao abrigo do Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais é que as partes se empenhem de forma construtiva, com progressos mensuráveis e resultados tangíveis, na normalização das suas relações.
14. Relativamente à região dos Balcãs Ocidentais, a UE continua a ser o parceiro mais próximo, o maior investidor e parceiro comercial e o principal doador. Contamos com os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais para que deem visibilidade a este facto junto do público e para que demonstrem o seu empenho nos valores e reformas da UE através de palavras e ações, com o apoio da comunicação estratégica da UE.
15. Aguardamos com expectativa a primeira cimeira da Comunidade Política Europeia a ter lugar na região dos Balcãs Ocidentais, em Tirana, no próximo ano, depois do sucesso da cimeira realizada em Budapeste, em outubro, na medida em que esta plataforma continua a proporcionar um fórum importante para intercâmbios aprofundados entre os dirigentes sobre a paz, a segurança, a estabilidade e o desenvolvimento económico do nosso continente.

16. Acolhemos favoravelmente o facto de os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais se associarem à presente declaração e ao respetivo anexo sobre resultados e prioridades.
-

RESULTADOS E PRIORIDADES

1. REFORÇAR A INTEGRAÇÃO COM OS BALCÃS OCIDENTAIS ATRAVÉS DO PLANO DE CRESCIMENTO

- No âmbito do **Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais**, dotado de 6 mil milhões de EUR, cada parceiro tem de ratificar os dois acordos necessários para receber os pagamentos iniciais de pré-financiamento.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais devem executar os respetivos **programas de reformas** e progredir no cumprimento da condicionalidade especificada no âmbito do Mecanismo para as Reformas e o Crescimento. O único programa de reformas ainda em falta deverá ser apresentado à Comissão o mais rapidamente possível.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais devem dar continuidade à implementação do **mercado comum regional** sob a coordenação do Conselho de Cooperação Regional e manter uma cooperação construtiva no contexto do **Acordo de Comércio Livre da Europa Central (CEFTA)**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais devem ratificar e aplicar rapidamente o **quinto acordo de mobilidade sobre o acesso ao ensino superior e a admissão a estudos superiores nos Balcãs Ocidentais** e aplicar integralmente, sem mais atrasos, os acordos anteriores ainda pendentes. A ratificação em falta do acordo sobre a liberdade de viajar com bilhetes de identidade deverá ter lugar o mais rapidamente possível.
- A UE está pronta a analisar novas propostas para reforçar a integração económica dos Balcãs Ocidentais com a UE, apresentadas no âmbito do plano de crescimento, sob reserva da aplicação dos respetivos planos de reforma pelos parceiros, do alinhamento destes pelas regras do mercado único da UE e da abertura dos respetivos setores e domínios pertinentes a todos os seus vizinhos, em consonância com o mercado comum regional, preservando plenamente a integridade do mercado único da UE e condições de concorrência equitativas.

Transportes

- Para fazer avançar a sua integração, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão prosseguir de forma ambiciosa com reformas no domínio dos **transportes** sustentáveis, em consonância com os seus compromissos assumidos no âmbito do Tratado que institui uma Comunidade dos Transportes. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão adotar os novos planos de ação para o alinhamento pelo acervo nos domínios dos transportes ferroviário e rodoviário, da segurança rodoviária, do transporte por vias navegáveis e da facilitação dos transportes.
- A UE apoiará a **integração** dos parceiros dos Balcãs Ocidentais **no mercado dos transportes rodoviário e ferroviário da UE** com base na adoção do acervo pertinente da UE, com especial destaque para as medidas de reforma previstas nos programas de reformas.
- No intuito de tornar as passagens de fronteira mais rápidas, mais eficientes, seguras e protegidas, a UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão envidar esforços no sentido de implementar **corredores verdes entre a UE e os Balcãs Ocidentais**, com vista à sua aplicação em todas as fronteiras pertinentes, no pleno respeito do acervo e dos procedimentos da UE.
- Em coordenação com os Estados-Membros da UE seus vizinhos, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão trabalhar na aplicação do **Roteiro para o reforço dos corredores verdes, a melhoria da cooperação aduaneira e a modernização dos pontos de passagem de fronteira/comuns**, lançando as bases para a modernização dos 11 pontos de passagem prioritários.
- Convida-se a Comissão a disponibilizar financiamento ao abrigo do **programa de transportes seguros e sustentáveis** para os 11 pontos de passagem prioritários.
- A fim de promover a conectividade sustentável, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão envidar mais esforços no sentido de modernizar as suas **redes** de transportes, com base nas normas da RTE-T. Deverão dar prioridade aos projetos relacionados com a rede principal alargada e a rede global da RTE-T, de modo a reabilitar e a ampliar ainda mais as ligações ferroviárias de passageiros na região e em direção aos países da UE seus vizinhos. A UE apoiará estes trabalhos.

Agenda Verde

- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão **cumprir plenamente a Agenda Verde** para a região, incluindo os compromissos em matéria de clima assumidos no âmbito do Acordo de Paris, da Comunidade da Energia e da Declaração de Sófia sobre uma Agenda Verde para os Balcãs Ocidentais. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão definir um novo plano de ação direcionado para as principais reformas e projetos.
- A UE continuará a apoiar estes trabalhos, nomeadamente através do projeto **EU4Green**. No âmbito da revisão do plano de ação, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão identificar as necessidades estratégicas que poderão ser abrangidas pela iniciativa EU4Green.
- A UE continuará a apoiar a região para que se continue a desenvolver a **economia circular**, visando em especial os resíduos, a reciclagem, a produção sustentável e a utilização eficiente dos recursos, a fim de proteger a sua **biodiversidade** e os serviços ecossistémicos, com o objetivo de proteger e restaurar a riqueza natural da região e **combater a poluição** do ar, da água e do solo, uma questão de grande preocupação para os cidadãos dos Balcãs Ocidentais.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão envidar esforços no sentido da **descarbonização** da região. A UE apoiará estes esforços, nomeadamente através de assistência técnica.
- A UE continuará a apoiar a região na elaboração e aplicação da **política climática e da transição energética**, incluindo a tarificação do carbono com base numa sólida monitorização, na comunicação e na verificação das emissões, no intuito de acelerar a transição ecológica e alcançar as reduções de emissões necessárias de forma fiável, eficiente em termos de custos e justa, bem como de facilitar a convergência com o Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE). Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a alinhar a sua legislação em matéria de clima pelo acervo e adotar planos nacionais em matéria de energia e clima. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão fazer avançar o alinhamento pelo acervo da UE em matéria de energia, tendo em vista a integração do seu mercado no mercado único europeu, nomeadamente no que se refere à eletricidade, através do acoplamento de mercados.
- Para concretizar os objetivos ambiciosos e vitais da Agenda Verde, exorta-se os beneficiários dos Balcãs Ocidentais a afetar recursos humanos suficientes e qualificados a este projeto.

Mercado único digital

- A UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão prosseguir os trabalhos sobre a integração no **mercado único digital da UE** e continuar a incorporar o acervo digital pertinente.
- Em consonância com a **redução dos custos de itinerância de dados** entre a UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais desde 1 de outubro de 2023, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a aplicar a trajetória gradual acordada de redução voluntária das tarifas. São necessários mais esforços para elaborar um acordo de itinerância a longo prazo que inclua a região no âmbito da «Itinerância como em Casa» da UE.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão intensificar os seus esforços no domínio da **transformação digital e dos meios de comunicação social**, nomeadamente no que respeita às reformas em matéria de cibersegurança, alinhando a respetiva legislação pela Diretiva SRI 2 e assegurando a implantação segura das redes 5G através da aplicação abrangente do instrumentário da UE para a segurança das redes 5G.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão fazer avançar a implementação da **iniciativa Wi-Fi para os Balcãs Ocidentais (WIFI4WB)** destinada a facultar aos cidadãos e visitantes acesso gratuito à conectividade Wi-Fi em espaços públicos nos municípios de toda a região. A Comissão apoiará a implantação desta iniciativa em 2025-2026 através do projeto EU4Digital.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão operacionalizar os **polos europeus de inovação digital**, que funcionarão como centros de excelência concebidos para fornecer às PME conhecimentos especializados e assistência em matéria de digitalização, aproveitando também a experiência dos Estados-Membros neste domínio. A UE disponibilizará financiamento para este efeito ao abrigo do Programa Europa Digital.
- É necessário facilitar os **fluxos de dados** entre a UE e os Balcãs Ocidentais, mediante o alinhamento dos parceiros pelas normas da UE em matéria de proteção de dados pessoais e pelo acervo pertinente.

Cadeias de abastecimento industrial

- Os **parceiros dos Balcãs Ocidentais** deverão prosseguir os trabalhos no sentido de se tornarem parte da cadeia de valor da UE para as **matérias-primas críticas**, nomeadamente através do desenvolvimento das indústrias pertinentes, em consonância com as normas da UE e as oportunidades de acesso ao mercado.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão estabelecer uma cooperação mais estreita com a UE em setores industriais pertinentes, a fim de reforçar as sinergias e a integração empresarial. Tal integração apoiaria os objetivos e metas industriais nacionais, reforçaria a competitividade regional e atrairia investimento sustentável na região.

2. CONSTRUIR UMA BASE ECONÓMICA SÓLIDA PARA O FUTURO E COMBATER EM CONJUNTO O IMPACTO NEGATIVO DA GUERRA DE AGRESSÃO DA RÚSSIA CONTRA A UCRÂNIA

Energia

- A UE manterá o seu empenhamento através do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão, do Plano Económico e de Investimento e do pacote de apoio no domínio da energia.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão utilizar o mecanismo da UE de **aquisição conjunta de gás e GNL**, a fim de reduzir a sua dependência do gás russo.
- Os Balcãs Ocidentais deverão aproveitar a oportunidade criada pela abertura por parte da UE do seu **mercado da eletricidade** aos parceiros dos Balcãs Ocidentais, na condição de que estes procedam às reformas regulamentares necessárias.

Plano Económico e de Investimento (PEI)

- O **apoio prestado através do PEI** inclui 9 mil milhões de EUR em subvenções do IPA III e até 20 mil milhões de EUR em investimentos para o período 2021-2027, e encontra-se numa fase avançada de execução. Do pacote de investimento de quase 30 mil milhões de EUR destinado à região, a UE aprovou até à data 5,4 mil milhões de EUR em subvenções para investimentos num valor superior a 17,55 mil milhões de EUR, inclusive para 68 projetos de investimento emblemáticos no âmbito do PEI.

- Prosseguir-se-á a execução do **Plano Económico e de Investimento (PEI) e das agendas verde e digital para os parceiros dos Balcãs Ocidentais**, que deverá basear-se nas melhores práticas da UE para assegurar a relação custo-eficácia dos planos. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais continuarão a preparar propostas de investimento e de projetos pertinentes para a execução, inclusive através do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais.

3. ACELERAR E APROFUNDAR O COMPROMISSO POLÍTICO E ESTRATÉGICO DA UE COM OS BALCÃS OCIDENTAIS, NOMEADAMENTE NO ÂMBITO DA POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM (PESC)

Compromisso político

- A UE **acelerará e aprofundará o seu compromisso político e estratégico com os parceiros dos Balcãs Ocidentais**, nomeadamente através da realização regular de cimeiras UE-Balcãs Ocidentais, da participação dos parceiros em eventos de alto nível da UE e em diálogos regulares no âmbito da PESC, do reforço da cooperação nas instâncias multilaterais e do intercâmbio de informações antes e depois das reuniões do Conselho dos Negócios Estrangeiros.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais que ainda não o tenham feito deverão realizar progressos rápidos e sustentados no sentido do **pleno alinhamento pela PESC da UE e da sua execução**, nomeadamente no que toca às medidas restritivas da UE e à sua aplicação.

Cooperação em matéria de segurança e defesa

- A UE contribuirá para a segurança na região, nomeadamente através da sua operação da PCSD EUFOR ALTHEA e da sua missão EULEX.
- **As primeiras parcerias de segurança e defesa**, que abrangem todo o espectro da cooperação bilateral em matéria de segurança e defesa, foram acordadas com dois parceiros este ano. A UE está pronta a alargar este novo quadro político a outros parceiros que estejam plenamente alinhados pela PESC da UE.

- A UE continuará a trabalhar com a região para desenvolver as competências e capacidades de defesa dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através do **Mecanismo Europeu de Apoio à Paz**. Até à data, há três parceiros dos Balcãs Ocidentais que beneficiam de **apoio bilateral** no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz. O Mecanismo Europeu de Apoio à Paz apoia igualmente o Grupo de Ação Médica para os Balcãs. Desde 2022, uma medida de assistência no valor de 6 milhões de EUR contribui para os objetivos de desenvolvimento de competências e capacidades da organização permanente e das nações participantes não pertencentes à UE. No total, desde a sua criação em 2021, o apoio prestado aos Balcãs Ocidentais no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz somou 61 milhões de EUR, em consonância com o **compromisso mútuo de reforçar o diálogo e a cooperação em matéria de segurança e defesa**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a desenvolver instrumentos eficazes para a **cooperação regional nos Balcãs Ocidentais no domínio da segurança e defesa**.

Reforçar a resiliência

- A UE continuará a reforçar a **cibersegurança coletiva em colaboração com os Balcãs Ocidentais**, nomeadamente mediante esforços diplomáticos coordenados, apoio operacional e técnico e a participação da região nas estruturas, nas políticas e nos processos da UE.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais são incentivados a beneficiar da **Reserva de Cibersegurança da UE** em caso de incidentes de cibersegurança significativos ou em grande escala. A reserva ser-lhes-á disponibilizada após a adoção formal do Regulamento Cibersolidariedade. A este respeito, os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão considerar a possibilidade de iniciar a alteração dos atuais acordos de associação ao Programa Europa Digital, por forma a permitir-lhes recorrer a este mecanismo.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão intensificar os seus esforços no sentido de estabelecer **quadros jurídicos em matéria de cibersegurança**.
- Os parceiros que ainda não o tenham feito são convidados a nomear **embaixadores para a cibersegurança** o mais rapidamente possível, a fim de permitir uma maior cooperação no domínio da ciberdiplomacia.

- O **Centro de Cibercapacidades dos Balcãs Ocidentais**, concebido para se tornar uma plataforma regional para o reforço das cibercapacidades, envolvendo e beneficiando a região dos Balcãs Ocidentais, continuará a promover a cooperação e a coordenação regionais no reforço da ciber-resiliência, por meio de ações de formação em matéria de cibersegurança, de luta contra a cibercriminalidade e de ciberdiplomacia.
- A UE intensificará a cooperação com a região no contexto do **conjunto de instrumentos de ciberdiplomacia** da UE, nomeadamente no que respeita a instrumentos de prevenção, dissuasão e resposta a ciberatividades mal-intencionadas, inclusive através de medidas diplomáticas.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão reforçar a cooperação com a **Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA)** e o **Centro Europeu de Competências em Cibersegurança** e facilitar o papel do **Conselho de Cooperação Regional**.
- A UE apoiará os parceiros dos Balcãs Ocidentais na luta contra as ameaças híbridas, em especial a **manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI)**, como as narrativas e a desinformação disseminadas pela Rússia sobre a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. A este respeito, a UE continuará a reforçar a cooperação com os parceiros dos Balcãs Ocidentais para **reforçar a resiliência**, inclusive promovendo o profissionalismo dos meios de comunicação social e a literacia mediática e aumentando o impacto da **comunicação estratégica** sobre as relações UE-Balcãs Ocidentais e, em particular, sobre o processo de alargamento.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão **comunicar** de forma objetiva e inequívoca sobre a UE e continuar a empenhar-se em reduzir a margem de manobra para a ingerência estrangeira e a manipulação da informação, incluindo a desinformação.

Dimensão social da integração na UE: Contactos interpessoais e medidas para os jovens

- O novo campus do **Colégio da Europa** em Tirana foi inaugurado e começou a ministrar aos estudantes conhecimentos especializados sobre assuntos da UE, contribuindo simultaneamente para a divulgação/aproveitamento dos conhecimentos especializados a nível regional. O Colégio da Europa lançará também o primeiro programa diplomático para os parceiros do alargamento em fevereiro de 2025, com a participação de jovens diplomatas dos Balcãs Ocidentais e o apoio da UE.

- O alinhamento pelo **Pilar Europeu dos Direitos Sociais** é fundamental para uma abordagem centrada nas pessoas na via da integração dos futuros Estados-Membros na UE. Para o êxito do processo de adesão à UE são cruciais estruturas e instituições do mercado de trabalho que funcionem, sistemas de proteção social eficazes e um diálogo social robusto.
- A UE continuará a apoiar as reformas e o **reforço das capacidades das administrações públicas** dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através de subvenções e da geminação, bem como da Escola Regional de Administração Pública.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão acelerar a implementação da **Agenda para os Balcãs Ocidentais sobre a inovação, a investigação, a educação, a cultura, a juventude e o desporto**.
- A UE continuará a associar gradualmente os parceiros dos Balcãs Ocidentais a programas da UE, como o **Erasmus+** e o **Corpo Europeu de Solidariedade**, e a abrir a participação no âmbito da **iniciativa Universidades Europeias** a todos os parceiros dos Balcãs Ocidentais, com o objetivo de criar mais oportunidades para os **jovens**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão implementar a **Garantia para a Juventude** e as medidas de apoio à inovação, visando reduzir a inadequação das competências e a fuga de cérebros na região.
- O **Gabinete de Cooperação Regional da Juventude (GCRJ)** trabalhará no sentido de reforçar a cooperação e a participação ativa dos jovens nos Balcãs Ocidentais, apoiando o diálogo com vista à reconciliação.

4. MIGRAÇÃO IRREGULAR, COMBATE AO TERRORISMO, LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE ORGANIZADA E CONTRA A CORRUPÇÃO, E JUSTIÇA

Gestão da migração

- Foram realizados progressos significativos na execução do Plano de Ação da UE para os Balcãs Ocidentais. Graças a uma ação coordenada, a **pressão migratória** global na rota dos Balcãs Ocidentais diminuiu 80 % nos primeiros dez meses de 2024 em comparação com 2023. No entanto, há que envidar esforços adicionais para **prosseguir o alinhamento pelo acervo da UE e pelo Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo**, uma vez que a rota continua ativa.

- Um importante apoio financeiro da UE está a permitir aos parceiros reforçarem os seus sistemas de migração com base numa abordagem abrangente que reflete as suas perspetivas de adesão. São concedidos apoios para **melhorar os sistemas de asilo e acolhimento, reforçar a proteção das fronteiras, combater** os grupos de **criminalidade organizada** e outras redes criminosas, em especial as que estão envolvidas na introdução clandestina de migrantes, e trabalhar tendo em vista os regressos dos Balcãs Ocidentais para os países de origem. A UE congratula-se com a assinatura de acordos administrativos com alguns dos parceiros, que lhes conferem o estatuto de observador na Rede Europeia das Migrações.
- A UE congratula-se com o facto de as pessoas de toda a região dos Balcãs Ocidentais poderem agora gozar da **isenção de visto** quando viajam para o espaço Schengen.
- A UE congratula-se com os progressos realizados por vários parceiros dos Balcãs Ocidentais no sentido de um rápido alinhamento pela **política de vistos da UE**, incluindo os compromissos assumidos nos programas de reformas no âmbito do plano de crescimento, e com a celebração de novos acordos relativos ao estatuto da Frontex. Importa prosseguir estes esforços.

Migração irregular

- A UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais continuarão a envidar esforços conjuntos para executar integralmente o **Plano de Ação da UE para os Balcãs Ocidentais**, nomeadamente no que diz respeito à gestão das fronteiras, à luta contra a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos, ao desenvolvimento da concretização dos regressos aos países de origem e à garantia do acesso à proteção internacional para as pessoas necessitadas.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a reforçar a sua participação na **Plataforma Multidisciplinar Europeia contra as Ameaças Criminosas (EMPACT)**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais que ainda não o tenham feito deverão assinar acordos administrativos para obter o estatuto de observador na **Rede Europeia das Migrações**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a realizar progressos no seu rápido **alinhamento pela política de vistos da UE**, em especial no que diz respeito a países que apresentam riscos de migração irregular ou de segurança para a UE, a fim de evitar a utilização abusiva dos sistemas de migração e asilo dos Estados-Membros da UE.

- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais, em estreita cooperação com a UE, continuarão a **melhorar os sistemas de regresso**, reforçando, nomeadamente, a cooperação com os principais países de origem. A UE continuará a prestar apoio financeiro e técnico, inclusive através da **Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)**.
- É necessário celebrar o mais rapidamente possível os acordos pendentes relativos ao estatuto que permitem à **Frontex** destacar equipas adicionais da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira para os Balcãs Ocidentais e dever-se-á tirar o máximo partido de todos os acordos relativos ao estatuto a fim de assegurar uma cooperação sólida, incluindo destacamentos eficazes de pessoal da Frontex para apoiar os parceiros.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão intensificar a cooperação com a **Agência da União Europeia para o Asilo e com a Europol**.

Luta contra o terrorismo

- A UE continuará a cooperar com os parceiros dos Balcãs Ocidentais na luta contra o terrorismo e o extremismo violento sob todas as suas formas, nomeadamente para fazer face às ameaças relacionadas com o **extremismo violento de direita**, a difusão de **conteúdos extremistas violentos** em linha e **eventuais ataques a infraestruturas críticas e espaços públicos**.
- No primeiro semestre de 2025, será proposto aos parceiros dos Balcãs Ocidentais um novo **Plano de Ação Conjunto para a Luta contra o Terrorismo nos Balcãs Ocidentais**, que deverá ser aprovado no próximo Fórum Ministerial UE-Balcãs Ocidentais sobre Justiça e Assuntos Internos.

Luta contra a criminalidade organizada

- A UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais continuarão a combater a criminalidade grave e organizada, em particular o **branqueamento de capitais, a corrupção, o tráfico de armas e o tráfico de droga**, através da cooperação facilitada pela EMPACT, centrando-se simultaneamente nas redes criminosas que representam a maior ameaça.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão aumentar a **participação** proativa nas atividades da **EMPACT** e a **cooperação com a Europol**.

- A UE apoiará os parceiros dos Balcãs Ocidentais na intensificação dos seus esforços para levar a cabo as reformas pertinentes, bem como no **reforço da cooperação transfronteiras em matéria de aplicação da lei** e no reforço da **cooperação judiciária penal**, na região, na Europa e mais além, nomeadamente com a América Latina. Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão aproveitar todas as oportunidades de formação proporcionadas pela Agência da UE para a Formação Policial.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão estabelecer um **sólido historial** de investigações, ações penais e condenações definitivas relacionadas com casos de corrupção, criminalidade organizada e branqueamento de capitais, melhorando simultaneamente a cooperação entre as diferentes jurisdições e assegurando tanto os direitos das vítimas da criminalidade como os direitos dos suspeitos e arguidos, em conformidade com o acervo da UE e as normas internacionais.
- Os serviços responsáveis pela aplicação da lei e os sistemas judiciários dos parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão recorrer sistematicamente a **investigações financeiras** nos casos de criminalidade organizada e dispor dos **poderes necessários** para detetar, identificar, congelar e confiscar bens, em conformidade com o acervo da UE.
- No contexto dos efeitos devastadores do consumo e do **tráfico de droga** para a saúde e a segurança das nossas sociedades, a UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais prosseguirão e intensificarão os esforços conjuntos através de uma abordagem baseada em dados concretos, integrada, multidisciplinar e equilibrada, que deverá ser consignada nas nossas respetivas estratégias em matéria de drogas.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão criar e operacionalizar plenamente os **observatórios nacionais de drogas e os sistemas nacionais de alerta rápido**, a fim de continuar a desenvolver a sua cooperação com a Agência da União Europeia sobre Drogas, com a qual deverão ser celebrados acordos de cooperação adicionais.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão **erradicar o tráfico e a proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre (ALPC)** e cooperar a alto nível para combater o contrabando de armas de fogo no âmbito da EMPACT, ou seja, através de um empenhamento ativo nas Jornadas de Ação Conjunta para a Europa do Sudeste. A UE continuará a apoiar os Balcãs Ocidentais, nomeadamente através de dois projetos regionais recentemente adotados no valor de 4 milhões de EUR e 3,8 milhões de EUR, respetivamente, destinados à execução do roteiro dos Balcãs Ocidentais para as ALPC e ao apoio ao controlo de armas em geral.

- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão continuar a aplicar o roteiro revisto relativo às armas ligeiras e de pequeno calibre, recentemente aprovado no Fórum Ministerial UE-Balcãs Ocidentais de 2024 sobre Justiça e Assuntos Internos, em Budva.

Justiça

- Depois de terem sido incluídos pela primeira vez no **relatório da Comissão, de 2024, sobre o Estado de direito**, quatro países candidatos dos Balcãs Ocidentais foram convidados a participar no Conselho dos Assuntos Gerais de setembro de 2024 para debater as respetivas tendências em matéria de Estado de direito. A UE aguarda com expectativa a inclusão dos restantes parceiros neste exercício, logo que estejam reunidas as condições necessárias.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão adotar ou manter um **quadro regulamentar e institucional**, que preveja uma autoridade independente de controlo da proteção de dados, a fim de aplicar eficazmente as **normas de proteção de dados** necessárias para a cooperação operacional com a Eurojust, em conformidade com o Plano de Ação Conjunto para a Luta contra o Terrorismo nos Balcãs Ocidentais, de 2018.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão reforçar a sua cooperação com a Eurojust e aproveitar todas as oportunidades oferecidas para formar equipas de investigação conjuntas em processos penais transfronteiriços.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais que ainda não o tenham feito deverão estabelecer acordos de cooperação e proceder à cooperação com a **Procuradoria Europeia**.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão ratificar e aplicar as convenções internacionais no domínio da **cooperação judiciária em matéria penal e civil**, em especial as elaboradas pela Conferência da Haia de Direito Internacional Privado.
- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão adotar **estratégias para a justiça eletrónica**, atualizar as existentes e continuar a avançar de forma constante na **digitalização dos sistemas judiciais**, incluindo a criação de sistemas de gestão de processos e de informação totalmente operacionais, tirando pleno partido de todos os fundos disponíveis.

- Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão adotar as regras e práticas administrativas requeridas para garantir que as **vítimas de crimes** tenham **acesso à justiça**, recebam o **apoio e a proteção** necessários e possam **participar no processo penal**.
 - Os parceiros dos Balcãs Ocidentais deverão **apoiar a Eurojust** na coordenação da investigação e ação penal por crimes de guerra e outros **crimes** mais graves **cometidos na Ucrânia**, bem como contribuir com conhecimentos especializados.
-